

Contrabando de Minérios no Pôrto do Rio de Janeiro



O sr. Ubaldino Santos, presidente do Sindicato dos Estivadores de Minérios falando à IMPRENSA POPULAR

Bethleem Steel e outras firmas yanques envolvidas no crime de lesa-soberania — O presidente do Sindicato dos Estivadores de Minérios, sr. Ubaldino Santos, faz graves denúncias à IMPRENSA POPULAR — O Tribunal Federal de Recursos se pronunciaria 3ª feira sobre o direito dos estivadores ao embarque e à fiscalização

O principal objetivo das firmas exportadoras de minérios é de seus prepostos das chamadas enti-

dades estivadoras, ao se rebellar contra a obrigatoriedade de utilização de estivadores e conferentes nos

CONCLUI NA 2ª PAG.

embarques, é o de impedir que se salve qual seja o mineral exportado do Brasil

CONCLUI NA 2ª PAG.

Hoje, em Nilópolis

ATO PÚBLICO PRÓ-ANISTIA NA CÂMARA DE VEREADORES

GANHA cada vez mais intensidade no Estado do Rio, o movimento patriótico em favor da anistia a todos os prêos e processados por

motivos políticos desde 1945. A Comissão de Nilópolis Pró-Anistia, que vem tendo desatada atuação nessa grande

CONCLUI NA 2ª PAGINA

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1956 • N.º 1.856

FROTA MOREIRA, SOBRE A ENTREVISTA DE PRESTES:

"A CARTA-TESTAMENTO DE VARGAS NÃO SERÁ ESQUECIDA PELO P.T.B."



Deputado Frota Moreira

NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA:

REUNIÃO DOS SINDICATOS PARA DEFENDER OS 4 MIL CRUZEIROS

Importante convocação da Comissão de Defesa das Leis Sociais para debater o salário-mínimo. Em Santa Catarina, lutam os trabalhadores contra os 2.100 cruzeiros, unidos nos sindicatos

ESTIMULADOS pelos exemplos de seus companheiros do Rio Grande do Sul e de São Paulo, os trabalhadores cariocas preparam-se para dar, na semana que hoje se inicia, inequívocas demonstrações de sua disposição de defender o salário mínimo de 4 mil cruzeiros. Neste sentido, a Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais decide convidar todos os Federações e Sindicatos para uma reunião na próxima terça-feira, às 19 horas, no Sindicato dos Marcheiros.

A CONVOCACAO

É o seguinte o texto da convocação dirigida pela CSEDES aos trabalhadores e suas entidades sindicais: "Aproximando-se a fase final da fixação dos novos níveis de salário-mínimo, compete aos trabalhadores e todas as organizações sindicais manter viva vigilância, a fim de não permitir que o salário-mínimo já estabelecido pela Comissão do Distrito Federal, isto é, 4.000 cruzeiros, seja desrespeitado.

Assentaremos as medidas necessárias a defesa de nossos direitos.

Para esta reunião estão CONCLUI NA 2ª PAG.

A crescente pressão dos grupos internacionais denunciados naquele documento respondem as forças nacionalistas com um mais vigoroso espírito de luta — Necessidade da ação comum em defesa do povo que "não será mais escravo de ninguém" — Salário-mínimo, salário profissional e aumento geral na base do aumento do teto mínimo — Responde o dirigente trabalhista a uma pergunta sobre as críticas do povo à ausência de Jango

A carta-testamento de Getúlio Vargas resume todo um programa de ação que orienta o P. T. B. Quem pretende entrar na apena se isolaria dos

trabalhista e das grandes forças operárias e populares que não esquecem o que devem a Vargas nem o que o levou ao trágico fim a 24 de CONCLUI NA 2ª PAG.

Volta a Seleção do Brasil à Argentina



A EVIDÊNCIA DOS ÉXITOS DA ORGANIZAÇÃO POPULAR

Mesmo fato auspicioso vem confirmando as possibilidades de crescentes êxitos no processo de unificação das forças democráticas e patrióticas. É o que se traduz nas primeiras demarcações da Comissão Permanente Contra a Carestia, integrada por trabalhadores, estudantes, funcionários e donas de casa que se decidiram a enfrentar os problemas de maior urgência para a população carioca.

Eram os membros da Comissão ao prefeito um memorial cuidadosamente elaborado contra a pretendida elevação das passagens de ônibus. Mas não se limitaram a esse meio clássico de representação. Foram depositar o documento nas mãos daquela autoridade, que os recebeu em audiência especial, e já no ato de entrega puderam abrir uma discussão proveitíssima sobre a adoção de medidas que sugeriam e para cuja efetivação ofereciam apoio material da massa popular.

Traita-se de uma experiência digna de nota sob vários aspectos. Nesse contato com os representantes do povo organizado em torno de um objetivo concreto, o sr. Negri de Lima não poderia louvar-se apenas em dados e opiniões de elementos interessados na elevação das tarifas ou de técnicos que se escudam sempre num objetivismo suspeito, para encarar exclusivamente as alegações das empresas que exploraram determinadas concessões, sem o menor espírito público. O debate esclareceu inicialmente alguns dos pontos fundamentais da questão. Mostraram os próprios chefes e demais empregados das empresas de ônibus que a decisão da Justiça do Trabalho no pleito em que fôr concedido o aumento de salários não condonava, explicita ou implicitamente, a elevação das tarifas. As contas de chegar apresentados pelos proprietários, como documentação de supostos prejuízos, foram totalmente desmascaradas. Entre outras provas em contrário, demonstrou-se jerônimo o prefeito que os trespasses de linhas são feitos na base de grandes lucras, havendo quem ofereça duzentos contos pela placa de um carro. Os estudantes se comprometeram a realizar uma petição no escritório dos concessionários, na certeza de que as cifras armadas para impressionar não resistem ao menor exame. E é o que diz respeito à insolente ameaça de... (Detalhes na sétima página).

PELA REABERTURA DA U.S.P.

Manifesto dos Portuários Lançado na Faixa do Cais

«Confiamos acima de tudo nos trabalhadores e na sua coragem de lutar com ou sem Juscelino pelas suas reivindicações»

Ganhá corpora a luta dos portuários pela reabertura da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro. Com grande repercussão na hélia do cais, uma comissão de portuários acaba de lançar o seguinte manifesto:

ALERTA COMPANHEIRO PORTUÁRIO

De maneira alguma os portuários podem ficar de braços cruzados diante das arbitrariedades cometidas pelo Sr. Juscilino Kubitschek e o Ministro da Justiça Sr. Nereu Ramos, que ilegalmente determinaram o fechamento da U. S. P. R. J. Não aceitamos o fechamento de nossa União por diversos motivos a saber:

1º Porque foi em torno de nossa organização que os portuários adquiriram dois enquadramentos, lutando organizadamente; 2º Foi por meio de nossa entidade que diversas vezes adquiriu

mos melhores salários e recebemos dinheiros atrasados que já pareciam perdidos; 3º Foi em lutas memoráveis dentro desse nosso grande U. S. P. que os bravos portuários conseguiram melhorar seus vencimentos salariais; foi ainda em torno da CONCLUI NA 2ª PAGINA

Dá a URSS Seu Apoio ao Desenvolvimento do Camboja

Entrevista do príncipe Sihanouk em Moscou — Relações e cooperação à base dos 5 princípios de Bandung — Convidados Bulgânin, Krushiov e Chepilov a visitar o país do sudeste asiático

(Texto na segunda página)

Chegam Amanhã as Primeiras Delegações

Criação da Universidade do Trabalho Debaterá o Congresso Dos Gráficos

Outras teses ao I Congresso Nacional dos Trabalhadores Gráficos: depósito no Banco do Brasil para garantir as indenizações em caso de falência das empresas, aposentadoria integral aos 55 anos de idade, direito a férias aos seis meses de casa

Poderão os trabalhadores brasileiros ter sua própria Universidade do Trabalho, onde possam fazer cursos e especializações? Esta é um dos palpites temáticos a ser debatido pelo Congresso Nacional dos Gráficos, que se instalará, nesta capital, no próximo dia 11.

A criação da Universidade do Trabalho, tese da Conferência dos Gráficos do Distrito Federal, será sugerida ao Parlamento e ao governo, existindo já, nesse sentido, planos de cursos preparados pelos próprios delegados gráficos.

APÓS APOSENTADORIA INTEGRAL

Decisivo reforço à luta dos trabalhadores pela aposentadoria integral aos 55 anos de idade e aos 30 de serviço será a aprovação, pelo Congresso Nacional dos Gráficos, da tese da Conferência, que ainda estabelece o direito do trabalhador aposentado à assistência médica e ao pitalar dos institutos de previdência.

O Congresso Nacional dos Gráficos é, portanto, de inestimável importância não só para o movimento sindical, como para a sociedade brasileira.

CONCLUI NA 2ª PAG.

HOJE, AS 17 HORAS COQUETEL NA UNIÃO FEMININA DO FLAMENGO, CATETE E GLÓRIA

Será realizada, hoje, às 17 horas, em regozijo pela reabertura de sua sede social, uma festa na União Feminina do Flamengo, Catete e Glória, à rua Machado de Assis, 74.

Na ocasião a senhora Branca Fialho, presidente da Federação das Mulheres do Brasil, homenageada, fará uma palestra. Aos presentes será oferecido um coquetel.

A União Feminina do Flamengo, Catete e Glória comunica, também, às associadas que as suas reuniões ordinárias serão realizadas às sextas-feiras, às 20 horas, em sua sede social.

OPERARIOS E ESTUDANTES EM AÇÃO

ÉLEITOS OS DIRIGENTES DA CAMPANHA CONTRA A CARESTIA

Vinte e cinco entidades constituem a frente inicial da Comissão Permanente



NUMEROSOS dirigentes sindicais, líderes operários e estudantes, representantes de associações femininas, da União dos Trabalhadores, Favelados e da Associação dos Ex-Combatentes reuniram-se ontem na sede da União Metropolitana de Estudantes a fim de estruturar a campanha.

CONCLUI NA 2ª PAG.

Aos deputados ingleses RESPONDE O GOVERNO POLONÊS

ONDRES, 7 (AFP) — Uma pronta resposta à carta de cinco deputados trabalhistas pedindo ao governo polonês que se mostrasse indulgente para com os operários de Poznań, foi dada hoje pelo embaixador da Polônia na Inglaterra, por ordem do presidente da República, Sr. Alexandre Zawadzki. Escreveu o embaixador: «Somos firmamente a favor da Polônia, do reconhecimento dos direitos do cidadão, inclusive o direito de trabalho, a liberdade de palavra, a liberdade de consciência e a liberdade de associação. Esses direitos, garantidos pela Constituição, estão sendo aplicados e continuamente aprimorados de maneira crescente. Também convencidos de que a coexistência pacífica

CONCLUI NA 2ª PAG.

Hoje em dia...

Isaias Caminha

ESTA coluna, que vem divulgando há dias a trama criada para aumentar o preço do pão e esmagar a nossa cultura tritícola, registra hoje, sem maiores comentários, o seguinte depoimento de um leitor do Rádio Nacional:

"Irradiou uma notícia do avião feito pelo Sindicato dos Panificadores advertindo que as padarias do Rio poderiam parar por falta de matéria prima. Receli, Machado, informando 'Estranho faltar farinha de trigo ali; aqui a produção de trigo está apodrecendo; avise a população do Brasil, a fim de responsabilizar os culpados'.

COINCIDENCIA?

Não fazemos alusões. E melhor contar logo, diretamente: o triste norte-americano do trigo, no Rio Grande do Sul, é o mesmo Bung & Dorn do resto do país. Pois esse triste ao tempo em que o sr. Joaquim Músa (guardaram o nome) era presidente do Instituto Rio-grandense do Arroz, criou uma empresa subsidiária — a «Brasilarroz», que obteve vantagens sobre vantagens do IRGA.

Agora no momento culminante da trama, vamos encontrar o sr. Joaquim Músa (guardaram o nome*) na direção do Serviço de Exportação.

PELA UNIDADE DE AÇÃO DOS SOCIALISTAS ALEMÃES

Carta do Partido Socialista Unificado ao Congresso Social-Democrata de Munique

BERLIM, 7 (AFP) — A carta enviada pelo Partido Socialista Unificado da Alemanha Oriental ao Sr. Erich Oehlauer e aos delegados do próximo congresso social-democrata de Munique é um apelo à unidade de ação do dois partidos tendo em vista impedir o encenamento do militarismo e do fascismo na Alemanha e ganhar as eleições de 1957 na República Federal a fim de eleger uma Alemanha socialista, democrática e pacífica.

A vitória do socialismo e a força do movimento pela paz fizeram prevalecer as grandes idéias da coexistência pacífica, de entendimento entre os povos, da calma e do desarmamento sobre o mau espírito da guerra fria, afirmam os autores da carta, que, depois de terem recordado as grandes idéias e as decisões do 20º Congresso do Partido Comunista Soviético, proclamam: "A manutenção da paz e a reunião de uma Alemanha pacífica é o que mais desejamos. Enumeram, então, as propostas e as decisões nesse sentido da Alemanha Oriental: proposta para que os dois Estados Alemães renunciem ao serviço militar, liberação de 20.000 detidos, continuação da

luta foi homenageado pelo embaixador da Espanha fascista no Rio, don Timás Suárez.

DISPUTA

Está por explodir uma grande encrencada nos altos quadros do oficialismo: os senadores Georgino Avelino e Benedito Valadares disputam a única vaga na representação do Brasil à próxima Assembleia Geral das Nações Unidas.

O sr. Benedito está levando vantagem sobre o seu não menos ágil competidor.

ESTA EXPLICADO

O sr. Alberto Torres, deputado da UDN do Estado do Rio e um dos mais ardorosos porta-vozes do sr. Corvo, é açãoista de destaque da Standard Elétrica, filial brasileira da International Telephone & Telegraph Corporations.

Fica, assim, perfeitamente explicado o ardor do sr. Alberto Torres.

COM O LÓIDE

A "ENCAMPACAO" do Lóide Brasileiro por grupos norte-americanos é assunto sabido e repisado. O que pouca gente sabe, porém, é que aquela empreita oficial, de uns tempos a esta parte, só compra combustíveis nos Estados Unidos.

Agora mesmo, segundo informação da melhor fonte, o Lóide está adquirindo vinte e quatro mil toneladas de carvão mineral, do tipo "guaratá deep mine", pelos preços mais elevados do mercado internacional.

DÁ A U.R.S.S. SEU APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO CAMBODGE

Entrevista do príncipe Sihanouk em Moscou — Relações e cooperação à base dos cinco princípios de Bandung — Convidados Bulgárin, Krushchov e Chepilov a visitar o país do sudeste asiático

MOSCOW, 7 (AFP) —

"As relações econômicas entre os nossos dois países estão destinadas a tomar vertiginosos desenvolvimentos", declarou especialmente o príncipe Norodom Sihanouk, em entrevista à IMPRENSA, hoje concedida. «É certo, acrescentou o príncipe, que apoio prometido pelo governo soviético, para o desenvolvimento da independência econômica do Cambodge, tendo recebido, para o rei do Cambodge e para si mesmo, a Ordem de Suvorov, no grau de primeiríssimo-Cambodianos, assentará as modalidades práticas de estreitamento das relações econômicas e culturais soviéticos-cambodianos.

Declarou-se o governo soviético pronto a fornecer uma ajuda material e técnica, desinteressada, ao Cambodge, declarar a seguir o comunicado. «Isso para lhe permitir desenvolver a sua economia e continuar a defender a sua política de neutralidade e cooperação amistosa com as outras nações.

Antes dessa entrevista, tiveram sido assinadas no Kremlin a declaração comum so-

viético-Cambodianos, estabelecendo os resultados obtidos nas conversações entre os representantes dos dois países. Na oportunidade dessa assinatura, o príncipe Sihanouk fizera entrega ao insígnia da Ordem Real do presidente Vorochilov da Cambodge, tendo recebido, para o rei do Cambodge e para si mesmo, a Ordem de Suvorov, no grau de primeiríssimo-Cambodianos.

Declarou-se o governo soviético pronto a fornecer uma ajuda material e técnica, desinteressada, ao Cambodge, declarar a seguir o comunicado. «Isso para lhe permitir desenvolver a sua economia e continuar a defender a sua política de neutralidade e cooperação amistosa com as outras nações.

Finalmente, indica o comunicado comum o convite para visitar o Cambodge, que foi transmitido aos srs. Bulgárin, Krushchov e Chepilov, pelo príncipe Sihanouk.

HOSPITAL

As conversações permitiram frisar que o Cambodge executou estritamente os acordos de Genebra, prossegue o comunicado, que, a seguir, salienta o oferecimento soviético — «acesso «com gratuidade» —, de construir, a título de dívida, um hospital em Phnom Penh.

Finalmente, indica o comunicado comum o convite para visitar o Cambodge, que foi transmitido aos srs. Bulgárin, Krushchov e Chepilov, pelo príncipe Sihanouk.

Chatô, o Professor Decrépito

A imprudência do sr. Assis Chateaubriand na sua infensa pregação de entreguismo, que ofende meios a calejada boca de onde saiu que os ouvidos dos sacerdotes e as paredes do Monastério, obrigados a surpresa-la, parece que está sofreram daquela dessepre que a impotência empresa aos últimos arrochos de uma atitude de que só sua total frustração chegaria a passos largos. Desespera-se, agarra-se aos soviéticos e cambodianos, que assentaram as modalidades práticas de estreitamento das relações econômicas e culturais soviéticos-cambodianos.

Não se pode dizer que o sr. Chateaubriand esteja perdendo a compostura pelo simples fato de que ele nunca a teve. Mas a afirmação, feita ainda nesse divertido discurso, de que o sr. João Goulart, está sendo reduzido ao menor nível, aprendeu a lição liberal: o lecionei com toda a eloqüência, merece uma contestação do Vice-Presidente da República.

Ser acusado de aluno de Chatô, e por ele próprio, é uma ofensa que exige o mais energico revide.

O ENTERRO DO CHEFE CIGANO

VIENA, 7 (AFP) — O vice-presidente comunista der Abens relatou que a saída de Budapest foi, há dias, teatro de um acontecimento inesperado, que impressionou a quantos o assistiram o funeral de Sander Borsig, o «duque dos ciganos hungares», falecido no setembro último.

O extinto, que gozava de imenso prestígio entre todas as tribos ciganas da Europa oriental, era uma espécie de patriarca e seu enterro, de acordo com a mais rigorosa tradição, zingara marcou

Mais de trezentos violinistas uniram-se em torno da sepultura para prestar uma última homenagem ao morto.

Contrabando de Minérios no Porto do Rio de Janeiro

CONCLUSAO DA 1ª PAG.

e em que quantidade.

Esta grave denúncia que deixa patente o saque de minérios feito em nosso país pelos exportadores (norte-americanos na maioria), foi feita ontem em entrevista à IMPRENSA POPULAR, concedida pelo sr. Ubaldo Santos, presidente do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro.

CONTRABANDO DE MINÉRIOS

Detalhando a gravíssima denúncia que fêz, o dirigente das e tivadores de minérios afirmou:

— É do nosso conhecimento que diversos exportadores de minérios fream navios na Alfândega para embarcar 5.000 toneladas, mas como não empregam estivadores, nem conferentes de carga, fogem a qualquer controle e, ao invés de 5. embarcam 7.8 mil e até mais do que isso. E o contrabando de minérios feito em plena capital da República leva a uma economia do país. Quando se vêm obrigadas a empregar estivadores e conferentes, requisitados através de seus Sindicatos, as empresas não conseguem contrabandear. E por isso que estão gritando tanto contra a obrigatoriedade do emprego de trabalhadores no embarque de minério.

Entre as firmas que praticam esse contrabando des-

tacam-se a Companhia Meridional de Mineração (Bethleem Steel), a Cenaf (Europa-Norte América), a W.H. Miller e a Buarque de Macedo.

OS LUCROS FABULOSOS

A outra razão que leva as entidades de estivadores a não querer utilizar trabalhadores para execução dos serviços de embarque e desembarque é aquela que IMPRENSA POPULAR já revelou: o drisse de manter e aumenta seus fabulosos lucros. Elas recebem Cr\$ 44.60 por tonelada que embarcam, além de mais 10% para custear despesas feitas com o auxílio dos guindastes e dragues da Superintendência do Porto. Dos Cr\$ 44.60 pagam apenas Cr\$ 12.53 quando o trabalho é diurno e Cr\$ 15.66 pelo trabalho noturno. Lucram dessa maneira Cr\$ 32.07 por tonelada embarcada de dia e Cr\$ 28.94 quando embarcada à noite.

O sr. Ubaldo dos Santos exemplifica melhor com um embarque de 10.000 toneladas de minério de ferro, feito em plena capital da República, leva a uma economia do país.

Quando se vêm obrigadas a empregar estivadores e conferentes, requisitados através de seus Sindicatos, as empresas não conseguem contrabandear. E por isso que estão gritando tanto contra a obrigatoriedade do emprego de trabalhadores no embarque de minério.

Entre as firmas que praticam esse contrabando des-

— As entidades estivadoras pagam nos Cr\$ 62.650.000 pelo trabalho diurno e mais Cr\$ 78.300.000 pelo trabalho noturno. Um total, portanto, de Cr\$ 140.950.000. Cobrando pelo exportador Cr\$... 44.60, por tonelada, recebeem pelo trabalho que não executaram mais menos de 446 mil cruzados, obtendo assim um lucro líquido superior a 300 mil cruzados!

Paixão ainda o leitor ao saber que nos embarques de manganes e carvão, quando o trabalho é insubstancial, os estivadores recebem uma taxa adicional de 25 por cento sobre os Cr\$ 44.60. Para as entidades e tivadoras, entretanto, o adicional é de 100 por cento. Außerdem desse modo, a direção do movimento serão agrupadas num outro órgão, também com atribuições fiscais e deliberativas.

O sr. Ubaldo dos Santos exemplifica melhor com um embarque de 10.000 toneladas de minério de ferro, feito em plena capital da República, leva a uma economia do país.

Quando se vêm obrigadas a empregar estivadores e conferentes, requisitados através de seus Sindicatos, as empresas não conseguem contrabandear. E por isso que estão gritando tanto contra a obrigatoriedade do emprego de trabalhadores no embarque de minério.

Entre as firmas que praticam esse contrabando des-

— As entidades estivadoras pagam nos Cr\$ 62.650.000 pelo trabalho diurno e mais Cr\$ 78.300.000 pelo trabalho noturno. Um total, portanto, de Cr\$ 140.950.000. Cobrando pelo exportador Cr\$... 44.60, por tonelada, recebeem pelo trabalho que não executaram mais menos de 446 mil cruzados, obtendo assim um lucro líquido superior a 300 mil cruzados!

Paixão ainda o leitor ao saber que nos embarques de manganes e carvão, quando o trabalho é insubstancial, os estivadores recebem uma taxa adicional de 25 por cento sobre os Cr\$ 44.60. Para as entidades e tivadoras, entretanto, o adicional é de 100 por cento. Außerdem desse modo, a direção do movimento serão agrupadas num outro órgão, também com atribuições fiscais e deliberativas.

Completam-na José Batista de Oliveira Junior, presidente da UME, Nilton Malá, presidente da AMES, José Murilo Paraiso Junior, da DCE-UR e Nelson Tradd, da DCE-UDF.

Foram constituidas tam-

bém comissões de propaganda, finanças e outras que logo entraram em funcionamento.

A posse dos membros da Comissão Permanente Contra a Carestia constituiu pelas 25 entidades sindicais, estudantis, femininas, UTF e União Nacional dos Ex-Combatentes, all representadas suas diretorias. As demais entidades que vieram a aderir ao movimento serão agrupadas num outro órgão, também com atribuições fiscais e deliberativas.

CONFESSÃO EXECUTIVA

Para constituir a Comissão Executiva foram aprovados os nomes de Benedito Cerqueira, Joá Gomes e Giovanni Romita, presidentes dos Sindicatos dos Metalúrgicos, Marceneiros e Gráficos, respectivamente.

Completam-na José Batista de Oliveira Junior, presidente da UME, Nilton Malá, presidente da AMES, José Murilo Paraiso Junior, da DCE-UR e Nelson Tradd, da DCE-UDF.

Foram constituídas tam-

bém comissões de propaganda, finanças e outras que logo entraram em funcionamento.

ENTIDADES PRESENTES

Esterver presentes a reunião operária-estudantil representantes das seguintes entidades: Sindicatos dos Alimentares, Hoteleiros, Gráficos, Bancários, Moageiros, Metalúrgicos, Padeiros, Marceneiros, Textéis e Sapateiros, UME, DCE-UB, DCE-UDF, DCE-UC, DCE-EL, CACO,

ENTIDADES PRESENTES

A pergunta sobre essa presença, se ela subsiste e qual a reação do bisbilhoteiros patrióticos contra os monarquistas laiques, o sr. Frota Moreira nos respondeu:

— A pressão dos trutões

e seus agentes vale tor-

nado, cada vez mais e mais perigoso, a medida que es-

barra na muralha do patri-

tismo de nos a gente, dos trabalhadores, dos dirigentes sindicais, de parlamentares, de técnicos, da juventude es-

tudantil, dos cidadãos de to-

do, os partidos, embora ten-

do pontos de vista e condi-

cões sociais as mais diver-

sas, civis e militares. A re-

ação não é menos verda-

deira; à maior pre o imi-

ngua respondem as forças

nacionais com o seu cres-

imento, a sua maior vigilâ-

cia, um maior vigoroso espi-

rito de luta.

PARA ACALMAR COMUM

Outro aspecto da carta de varia, segundo o sr. Frota Moreira, é o que lhe dá o caráter de verdadeira plataforma para a luta contra os monarquistas laiques, o sr. Frota Moreira nos respondeu:

— A pressão dos trutões

e seus agentes vale tor-

nado, cada vez mais e mais perigoso, a medida que es-

barra na muralha do patri-

tismo de nos a gente, dos

trabalhadores, dos dirigentes

sindicalistas, de parlamentares,

de técnicos, da juventude es-

</div

IMPORTANTE ENTREVISTA DE LUIZ CARLOS PRESTES

Reproduzimos hoje a importante entrevista que, a propósito dos últimos acontecimentos em nosso país, concedeu Luiz Carlos Prestes à IMPRENSA POPULAR. E o seguinte é texto desse documento:

PERGUNTA — Como encara a atual situação do país?

RESPOSTA — Com otimismo e crescente confiança na força de nosso povo. O processo de unificação das forças democráticas e patrióticas em nosso país avança. Veja por exemplo, como se amplia de dia a dia o campo das forças políticas que se levantam em defesa da soberania nacional, contra a entrega de nossas riquezas minerais aos monopólios norte-americanos. Veja como crescem a combatividade e a unidade da classe operária, veja como o povo do Recife foi à rua defender o prefeito que elegera, contra as maquinâncias reacionárias do Sr. Cordeiro de Farias. O recente movimento dos estudantes e do povo carioca contra o assalto da Light à bolsa do povo é um acontecimento que traduz um novo despertar político cuja importância não é possível desconhecer ou subestimar. Por sua vez, a unidade de operários, estudantes, donas de casa, pequenos e médios comerciantes e industriais em São Paulo contra as arbitrariedades do Sr. Piza e a crescente caroçoada da vida mostram que o povo não deixará matar de fome e que poderá encontrar as formas e os meios de unir suas forças para impor aos governantes a política democrática e progressista que reclamam os interesses do povo.

Este ascenso das forças democráticas tem suas raízes na situação que atravessamos, no crescente desconcentramento com o atual regime de exploração e miséria para as grandes massas trabalhadoras e de dificuldades cada vez maiores para amplos setores da burguesia nacional em consequência principalmente do monopólio norte-americano de nosso comércio com o exterior. Reflete também o ócio crescente de nosso povo ao opressor norte-americano. Além disso, a continuada diminuição da tensão internacional com o afastamento do perigo de guerra imediato e um maior estreitamento das relações pacíficas entre povos que vivem nos mais diversos regimes, bem como a atividade esclarecedora e o esforço unificador dos comunistas, muito concorrem para o avanço do processo de unificação das forças democráticas e patrióticas em nosso país.

Mas como não podia deixar de ser, este ascenso das forças democráticas chocou-se com a resistência obstinada da minoria reacionária que defende suas posições e os interesses dos monopólios norte-americanos. E o caso da antiga, por exemplo, que não pode ainda ser conquistada na amplitude reclamada por imensas e poderosas forças populares. Os inimigos do povo temem com razão o processo de crescente unificação das forças democráticas e patrióticas, tudo farão para barrá-lo, assim como tentam e continuam tentando instaurar no Brasil uma ditadura terrorista que acabe com os últimos vestígios de liberdade e lhes permita reduzir o país à situação de colônia dos Estados Unidos. Não há dúvida, no entanto, que, se as forças democráticas e patrióticas se mantiverem vigilantes e unidas, se lutarem resolutamente, derrotarão, como já o fizeram anteriormente, todas as tentativas liberticidas do inimigo. Não há motivo, pois, para nos alarmarmos com os arrepios da reação.

PERGUNTA — Descemos transmitir aos nossos leitores sua opinião sobre as recentes medidas do governo contra o movimento operário e patriótico.

RESPOSTA — Os atos mais recentes do atual governo, suspendendo o funcionamento de uma associação operária e de uma organização patriótica da emigradura da Liga da Emancipação Nacional, constituem uma séria ameaça às liberdades democráticas e à soberania nacional. São os que põem a nu o caráter da classe do governo do Sr. Kubitschek e a influência que nela exercem os piores inimigos do povo.

Sobre os Acontecimentos Atuais em Nossa País

mais descarados agentes do imperialismo norte-americano em nossa terra. Isto e mais as constantes ameaças à circulação da IMPRENSA POPULAR, o assalto policial aos depósitos de uma revista legal como PROBLEMAS, assim como as repetidas provocações de caráter anticomunista constituem em seu todo um conjunto de medidas reacionárias que revelam o esforço do governo no sentido de impedir ao país um retrocesso reacionário. O mais sério, porém, é que esses atos relacionam-se intimamente com a orientação antinacional do discurso presidencial em Belo Horizonte, tão entusiasmaticamente aplaudido pelos mais conhecidos servis dos monopólios norte-americanos.

O Sr. Kubitschek equivocou-se, porém, se supõe poder enganar o povo pregando, a pretexto de combate a um cétismo inexistente, a entrega do petróleo brasileiro e de suas riquezas do país aos monopólios norte-americanos. Todos os patriotas conscientes sabem o quanto poderá ser útil ao desenvolvimento da economia nacional a colaboração do capital, da técnica e da ciência dos países econômica mente mais avançados. No Programa do Partido Comunista declararam expressamente que o governo democrático de Belo Horizonte pelo qual lutamos deve atrair a colaboração do governo e de capitalistas estrangeiros, cujos capitais possam ser úteis ao desenvolvimento independente da economia nacional, sirvam à industrialização e se submetam às leis brasileiras. Lutamos, porém, juntamente com todos os verdadeiros patriotas contra a dominação do nosso país pelos monopólios imperialistas, contra a submissão do Brasil à política de uma potência estrangeira, contra a intervenção, em nossos negócios internos, do governo dos Estados Unidos. Diante da brutal dominação dos monopólios norte-americanos em todos os países da América Latina, dizer como o fez o Sr. Kubitschek que não temos a temer que nos expriamos e pretendemos tapar o sol com a peneira. Os trabalhadores gaúchos e todo o povo brasileiro ainda não se esqueceram do suicídio de Getúlio Vargas, por mais que alguns dirigentes do PTB pretendam enterrar sua célebre carta-testamento e testamento político.

O Sr. Júlio Kubitschek enveredou, assim, por um mau caminho que o coloca em oposição direta com as grandes e poderosas forças que o elegeram e que possuem, em 11 e 21 de novembro, garantir-lhe a posse pondo abaixo as maquinâncias ditatoriais do grupo reunido em torno dos Srs. Café Filho e Carlos Luz. Não é enveredando pelo caminho da reação do policialismo, do anticommunismo sistemático que poderá o governo dar solução aos problemas que afigoram o povo. O povo reclama medidas práticas contra a carestia da vida, como prometeu o Sr. Kubitschek em sua campanha eleitoral e, posteriormente, em seu discurso de 1º de maio. Os trabalhadores precisam sentir a justa elevação do salário mínimo. O Sr. Kubitschek está equivocado se supõe que posso por meio da reação policial desacreditar as costas das grandes massas trabalhadoras ou pôs das dificuldades que atravessa o país e entregar aos monopólios norte-americanos o petróleo e demais riquezas nacionais.

Iudeuse o Sr. Kubitschek se supõe, porque foi eleito pelo povo, que pode impunemente trair todos seus compromissos eleitorais e realizar como presidente constitucional aquilo que os Srs. Café Filho e Carlos Luz não conseguiram fazer por meio de um golpe de Estado. Os patriotas

democratas brasileiros já estão suficientemente experientes para não deixarem surpreender pelas manobras políticas que se pretendam fazer à sombra da Constituição e não acelarar de forma alguma uma ditadura de tipo fascista a serviço dos monopólios norte-americanos. Os militares brasileiros, com as exceções conhecidas de Távora, brigadeiro Gómez, Peña Boto e poucos mais, também já demonstraram na prática que não se prestarão ao papel de carrascos do povo a serviço de uma minoria egoísta e dos monopólios norte-americanos. Quanto a nós, comunistas, apelaremos todos aqueles que lutem contra a tentativa de invadir o país uma ditadura entreguista qualquer que seja sua forma.

PERGUNTA — Diante da atual orientação do governo, do Sr. Kubitschek, qual a posição dos comunistas?

RESPOSTA — Nossa posição é e sempre foi uma posição independente. Como já dissemos diversas vezes, apoiamos as candidaturas dos Srs. Kubitschek e Goulart porque era em torno delas que podíamos reunir-se as forças antipolíticas a fim de derrocar a candidatura abertamente pró-imperialista do Sr. Távora. Sem a vitória popular nas urnas de 3 de outubro não teríamos sido possíveis os movimentos de 11 e 21 de novembro e basta isto para justificar o acerto da política eleitoral que adotamos. Posteriormente, lutamos pela posse dos eleitos e aplaudimos os primeiros atos do Sr. Kubitschek suspendendo a censura à imprensa e, logo a seguir, o estudo de siilo, mas simultaneamente protestamos contra as violências com que pretendem intimidar os valentes grevistas de Barra Mansa. Agora, quando já derrotaram cinco meses de sua posse e a situação das massas trabalhadoras tornou-se dia a dia mais grave como o continuado encarecimento do custo da vida, reclamamos as medidas práticas contra a carestia, medidas que prometeu na campanha eleitoral, e ao mesmo tempo alertamos a todos os patriotas para que se mantenham vigilantes e lutem contra as arbitrariedades policiais, contra a tentativa de um retrocesso reacionário e em defesa da soberania nacional ameaçada.

O Partido Comunista insiste em que o essencial, no momento, é unir as mais amplas forças democráticas e patrióticas em torno das bandeiras da luta em defesa das liberdades democráticas, por uma anistia ampla e contra todas as discriminações, injusias, em defesa da soberania nacional, por medidas práticas contra a carestia da vida, pela elevação dos salários e pelo estabelecimento de relações amistosas com todos os povos. Na luta por esta plataforma estendemos a mão a todos e estamos dispostos a marchar com todos e, inclusive, a apoiar o governo que se declare disposto a realizá-la. A luta por esta plataforma unitária, pode e deve ter um caráter legal. É necessário estar alerta contra os que pretendem desvirtuar as justas lutas do povo, do seu caráter legal e organizado, tentando assim justificá-las arbitrariedades policiais, as medidas de exceção e a necessidade de um milímetro do estado de sítio.

A medida que a luta comum vai dissipando as desconfianças e incompreensões que ainda dividem as forças democráticas e patrióticas, a medida que as grandes massas melhor compreendem a orientação dos comunistas e elas se aproximam, as forças reacionárias tudo fazem no sentido de criar um ambiente que justifique as violências policiais. Daí, as repetidas provocações que visam envolver os



LUIZ CARLOS PRESTES

comunistas e separá-los das grandes massas, acusando-os de propósitos subversivos, de autores de planos de levantes armados, de espionagem, etc. Saberemos enfrentar com seriedade e firmeza as provocações policiais, denunciá-las intransigentemente ao nosso povo, denunciá-las e, ao mesmo tempo, insistir junto às massas em que é unificando suas forças e lutando de forma organizada que derrotarão a reação e alcançarão as modificações da política interna e externa do governo reclamadas pelos supremos interesses da nação.

Cabe, pois, às forças democráticas e patrióticas manterem vigilância, protestarem de maneira firme e organizada contra os atos arbitrários do governo, exigirem o respeito às liberdades democráticas, especialmente neste momento ao direito de associação e de livre manifestação do pensamento, e cercarem cada vez mais suas fileiras na luta contra as ameaças do entreguismo, em defesa da soberania nacional. Diante de cada medida reacionária do governo, de cada ameaça às liberdades e à soberania nacional é indispensável protestar, não ceder, e com a força organizada das massas obrigar a recuar e, ao mesmo tempo, conquistar novos postos que permitam o ulterior desenvolvimento da democracia no país.

Em junho de 1956

CONFESSA A REVISTA "PRODUCT ENGINEERING".

Lidera a URSS a Formação de Engenheiros

PONTO
náutico
EGYDIO SQUEFF

Napoleão Bengala, senador, ex-ministro do Trabalho, é um dos sócios da editora «O Mundo».

Ali, em rotogravura, o sr. Bengala ameaça reformar o mundo.

A direção da autarquia que erguerá a futura capital.

Na próxima quinta-feira, numa revista, teremos gano de depoimento do sr. João Café Filho.

O impedido, estamos prevendo, que foi deposto após a queda, dirá que caiu sem querer vontade de rodar.

O sr. Penido, que perdeu o Gabinete Civil e

Em editorial sobre a formação de engenheiros e técnicos, a publicação ianque comprova a superioridade da U.R.S.S. sobre os Estados Unidos — Nos próximos 5 anos, 430 mil engenheiros soviéticos contra 153 mil americanos — «As perspectivas são alarmantes», diz a revista da América do Norte

Sob o título «A falta de cientistas e engenheiros. — Estaremos perdendo a corrida com a Rússia?», a revista americana «Product Engineering», de junho do corrente ano, publica uma matéria editorial, que considera como «uma mensagem à indústria americana».

Com a responsabilidade do Departamento de Economia da McGraw-Hill Publishing Company, o artigo analisa a base de dados publicados pela Academia Nacional de Ciéncias, pelo Centro de Pesquisas Russas da Universidade de Harvard e outras entidades dos Estados Unidos, o desenvolvimento do ensino técnico e científico na União Soviética, comparando com o do principal país

abre-o a seguinte declaração atribuída a Krushchev: «Sempre os capitalistas nos consideraram como atrasados, porém, hoje em dia, temos mais engenheiros e pessoal técnico de um modo geral do que qualquer país capitalista».

E, após assinalar que não se pode confundir essa declaração como mera propaganda, o artigo continua: «As perspectivas são alarmantes, acentua com base em provisões imediatas para corrigir tal situação, já perigosa, poderá se tornar desastrosa dentro de uma década».

Graduados apenas 142.000 engenheiros comparado com a estimativa de 216.000, da U.R.S.S. Em 1955, nossa produção (dos Estados Unidos) foi de cerca de 23.000 comparada com 63.000 dôlares. Durante os 5 anos próximos nossa produção prevista é de 153.000, contra 400.000, no mínimo, na União Soviética».

E adiante:

«Seria estúpido considerar que esses novos diplomados soviéticos são inferiores aos nossos, no que diz respeito à qualidade do seu treinamento técnico. Eles começam com uma preparação muito mais intensiva de matemática e ciéncias no nível secundário. O curso universitário é mais longo e mais atrasado. Eles pagam aos seus engenheiros e cientistas salários que parecem fantásticos quando comparados com os nossos».

INSTRUÇÃO REMUNERADA

Numa tentativa de responder à pergunta que o próprio artigo formula — «Como é que conseguem fazer isso?», a revista americana coloca, como é do seu fetiche, o progresso soviético em equívocos: «Um milhão de cientistas e engenheiros. As perspectivas é que são alarmantes», acentua com base em provisões imediatas para corrigir tal situação, já perigosa, poderá se tornar desastrosa dentro de uma década».

Durante os 5 últimos anos, continua a revista lanque,

Não pode porém esconder a preocupação do Estado so-

ciista com o aumento generalizado da cultura do povo soviético, expressa nas facilidades e na criação de condições favoráveis à educação.

Os soviéticos, acrescenta, dedicam bastante carinho à educação. Foi recentemente decretada a inscrição gratuita para todos os níveis. Os estudantes recebem 200 a 500 rublos mensais, e os diplomados (em curtos de extensão), 800 rublos-correspondentes a um salário da indústria — para sua manutenção... «Os universitários são isentos do serviço militar e os engenheiros e cientistas, mesmo depois de diplomados, continuam a gozar desse privilégio.»

Tais afirmações, partidas de parte, formuladas nesse tom de alarma, constituem um testemunho irrefutável da superioridade do regime socialista, em pleno desenvolvimento, sobre o regime capitalista dos Estados Unidos, a serviço dos trusts imperialistas, a cujos interesses sacrificia até a cultura da mocidade.

Ningum leitoras os altos preços cobrados nas universidades, inúmeras pelos cur-

VOROCHILOV VISITARÁ A FINLÂNDIA

MOSCOW, 7 (Inter Press) — O embaixador da URSS na Finlândia, Lebedev, visitou o presidente da Finlândia, Kekkonen, entregando-lhe a resposta do presidente do Conselho da URSS, K. Vorochilov, ao convite

do presidente da URSS, K. Vorochilov, ao convite da Finlândia na segunda metade de agosto.

Klement Vorochilov aceitou, agradecido, o reforço convite.

ISLÂNDIA: O PENTÁGOPO PERDE AS ELEIÇÕES GERAIS

Reykjavik. Formou-se um governo com participação do Partido Socialista Unificado.

1946 — Autorização aos Estados Unidos de utilizar a base de Keflavik. Crise militar. Formação de um governo de direita.

1950 — Adesão ao Pacto do Atlântico. Grande manifestação popular contra a ratificação das cargas da polícia contra o povo.

1956 — Voto do parlamento, obrigando a retirada dos ocupantes americanos.

CONCLUI NA 2ª PAG.

1949 — Adesão ao Pacto do Atlântico. Grande manifestação popular contra a ratificação das cargas da polícia contra o povo.

1956 — Voto do parlamento, obrigando a retirada dos ocupantes americanos.

1958 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1959 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1960 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1961 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1962 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1963 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1964 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1965 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1966 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1967 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1968 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1969 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1970 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1971 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1972 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1973 — Voto do parlamento, obrigando a retirada das bases americanas.

1

ÓLTIMOS INSTANTES DOS CESTOBOLISTAS SOVIÉTICOS NO RIO

"Já Podemos Considerar os Brasileiros Como Amigos Sinceros e Fraternais"



Algodo e Lauritena, capitão da equipe soviética, confraternizam-se

O desportista Serguei Bessonov agradece à Confederação Brasileira de Basquetebol — IMPRENSA POPULAR acompanhou os cestobolistas da URSS no seu último dia entre nós — Elogios a Jorge Amado e Stellinha Egg — «Pelada» na praia de Copacabana — Impres- sões dos dirigentes e jogadores

A estas horas os cestobolistas soviéticos já devem estar em seu país, enzo os seus familiares, após atração de alguma meia em que visitaram a Argentina, Uruguai, Chile e o Brasil, em viagem de intercâmbio esportivo. Inicialmente programada para às 23:30 horas, a viagem de retorno dos campeões europeus que foi das mais concorridas, só foi empregada as primeiras horas de ontem, atraso determinado pelo mau tempo reinante nesta Capital.

A reportagem da IMPRENSA POPULAR esteve em permanente contato com a delegação soviética no seu último dia no Rio de Janeiro. Chegamos pela manhã no Luxor Hotel e só a tardinha regressamos. Temos por conseguinte alguma coisa a contar aos leitores, tanto mais que ouvimos a maioria dos cestobolistas da delegação participarem de algumas das suas passeios e realizaram entrevistas com os dirigentes da comitiva. Passamos a contar o que vimos e ouvimos.

A MAIORIA PREFERIU A PRAIA

Usando uma expressão nossa podemos dizer que a maioria dos cestobolistas da URSS «gostou» a praia. As

9 horas da manhã, após a última refeição no hotel, os rapazes soviéticos meteram-se nas areias de Copacabana e de lá só saíram à tarde. Alguns deixaram até de almoçar.

O «capitão» do quadro, Lauritena, muito simpático, conseguiu logo fazer amizade com a garotada da praia. Dessa amizade nasceu uma «pelada». Um guri emproucou a bota e em pouco tempo o «racha» estava formado. Foi ai que os rapazes soviéticos mostraram que também sabem chutar e driblar. A presença dos grandes cestobolistas na brincadeira de bola despertou a maior curiosidade na praia.

JORGE AMADO E STELLINHA EGG

Conversamos muito com os soviéticos. Falou-se de várias coisas e num ponto todos os craques estavam de acordo: a beleza do Rio de Janeiro e a hospitalidade do povo.

O «capitão» Lauritena a certa altura da conversa fala ao escritor Jorge Amado:

— No meu país todos adoramos muito o escritor Jorge Amado. Suas obras são muito difundidas entre o meu povo. Aqui no Rio recebemos carinhosa homenagem.

A MAIORIA PREFERIU A PRAIA

Usando uma expressão nossa podemos dizer que a maioria dos cestobolistas da URSS «gostou» a praia. As

9 horas da manhã, após a última refeição no hotel, os rapazes soviéticos meteram-se nas areias de Copacabana e de lá só saíram à tarde. Alguns deixaram até de almoçar.

O «capitão» do quadro, Lauritena, muito simpático, conseguiu logo fazer amizade com a garotada da praia. Dessa amizade nasceu uma «pelada». Um guri emproucou a bota e em pouco tempo o «racha» estava formado. Foi ai que os rapazes soviéticos mostraram que também sabem chutar e driblar. A presença dos grandes cestobolistas na brincadeira de bola despertou a maior curiosidade na praia.

JORGE AMADO E STELLINHA EGG

Conversamos muito com os soviéticos. Falou-se de várias coisas e num ponto todos os craques estavam de acordo: a beleza do Rio de Janeiro e a hospitalidade do povo.

O «capitão» Lauritena a certa altura da conversa fala ao escritor Jorge Amado:

— No meu país todos adoram muito o escritor Jorge Amado. Suas obras são muito difundidas entre o meu povo. Aqui no Rio recebemos carinhosa homenagem.

A MAIORIA PREFERIU A PRAIA

Usando uma expressão nossa podemos dizer que a maioria dos cestobolistas da URSS «gostou» a praia. As

9 horas da manhã, após a última refeição no hotel, os rapazes soviéticos meteram-se nas areias de Copacabana e de lá só saíram à tarde. Alguns deixaram até de almoçar.

O «capitão» do quadro, Lauritena, muito simpático, conseguiu logo fazer amizade com a garotada da praia. Dessa amizade nasceu uma «pelada». Um guri emproucou a bota e em pouco tempo o «racha» estava formado. Foi ai que os rapazes soviéticos mostraram que também sabem chutar e driblar. A presença dos grandes cestobolistas na brincadeira de bola despertou a maior curiosidade na praia.

JORGE AMADO E STELLINHA EGG

Conversamos muito com os soviéticos. Falou-se de várias coisas e num ponto todos os craques estavam de acordo: a beleza do Rio de Janeiro e a hospitalidade do povo.

O «capitão» Lauritena a certa altura da conversa fala ao escritor Jorge Amado:

— No meu país todos adoram muito o escritor Jorge Amado. Suas obras são muito difundidas entre o meu povo. Aqui no Rio recebemos carinhosa homenagem.

A MAIORIA PREFERIU A PRAIA

Usando uma expressão nossa podemos dizer que a maioria dos cestobolistas da URSS «gostou» a praia. As

9 horas da manhã, após a última refeição no hotel, os rapazes soviéticos meteram-se nas areias de Copacabana e de lá só saíram à tarde. Alguns deixaram até de almoçar.

O «capitão» do quadro, Lauritena, muito simpático, conseguiu logo fazer amizade com a garotada da praia. Dessa amizade nasceu uma «pelada». Um guri emproucou a bota e em pouco tempo o «racha» estava formado. Foi ai que os rapazes soviéticos mostraram que também sabem chutar e driblar. A presença dos grandes cestobolistas na brincadeira de bola despertou a maior curiosidade na praia.

JORGE AMADO E STELLINHA EGG

Conversamos muito com os soviéticos. Falou-se de várias coisas e num ponto todos os craques estavam de acordo: a beleza do Rio de Janeiro e a hospitalidade do povo.

O «capitão» Lauritena a certa altura da conversa fala ao escritor Jorge Amado:

— No meu país todos adoram muito o escritor Jorge Amado. Suas obras são muito difundidas entre o meu povo. Aqui no Rio recebemos carinhosa homenagem.

A MAIORIA PREFERIU A PRAIA

Usando uma expressão nossa podemos dizer que a maioria dos cestobolistas da URSS «gostou» a praia. As

9 horas da manhã, após a última refeição no hotel, os rapazes soviéticos meteram-se nas areias de Copacabana e de lá só saíram à tarde. Alguns deixaram até de almoçar.

O «capitão» do quadro, Lauritena, muito simpático, conseguiu logo fazer amizade com a garotada da praia. Dessa amizade nasceu uma «pelada». Um guri emproucou a bota e em pouco tempo o «racha» estava formado. Foi ai que os rapazes soviéticos mostraram que também sabem chutar e driblar. A presença dos grandes cestobolistas na brincadeira de bola despertou a maior curiosidade na praia.

JORGE AMADO E STELLINHA EGG

Conversamos muito com os soviéticos. Falou-se de várias coisas e num ponto todos os craques estavam de acordo: a beleza do Rio de Janeiro e a hospitalidade do povo.

O «capitão» Lauritena a certa altura da conversa fala ao escritor Jorge Amado:

— No meu país todos adoram muito o escritor Jorge Amado. Suas obras são muito difundidas entre o meu povo. Aqui no Rio recebemos carinhosa homenagem.

A MAIORIA PREFERIU A PRAIA

Usando uma expressão nossa podemos dizer que a maioria dos cestobolistas da URSS «gostou» a praia. As

9 horas da manhã, após a última refeição no hotel, os rapazes soviéticos meteram-se nas areias de Copacabana e de lá só saíram à tarde. Alguns deixaram até de almoçar.

O «capitão» do quadro, Lauritena, muito simpático, conseguiu logo fazer amizade com a garotada da praia. Dessa amizade nasceu uma «pelada». Um guri emproucou a bota e em pouco tempo o «racha» estava formado. Foi ai que os rapazes soviéticos mostraram que também sabem chutar e driblar. A presença dos grandes cestobolistas na brincadeira de bola despertou a maior curiosidade na praia.

JORGE AMADO E STELLINHA EGG

Conversamos muito com os soviéticos. Falou-se de várias coisas e num ponto todos os craques estavam de acordo: a beleza do Rio de Janeiro e a hospitalidade do povo.

O «capitão» Lauritena a certa altura da conversa fala ao escritor Jorge Amado:

— No meu país todos adoram muito o escritor Jorge Amado. Suas obras são muito difundidas entre o meu povo. Aqui no Rio recebemos carinhosa homenagem.

A MAIORIA PREFERIU A PRAIA

Usando uma expressão nossa podemos dizer que a maioria dos cestobolistas da URSS «gostou» a praia. As

9 horas da manhã, após a última refeição no hotel, os rapazes soviéticos meteram-se nas areias de Copacabana e de lá só saíram à tarde. Alguns deixaram até de almoçar.

O «capitão» do quadro, Lauritena, muito simpático, conseguiu logo fazer amizade com a garotada da praia. Dessa amizade nasceu uma «pelada». Um guri emproucou a bota e em pouco tempo o «racha» estava formado. Foi ai que os rapazes soviéticos mostraram que também sabem chutar e driblar. A presença dos grandes cestobolistas na brincadeira de bola despertou a maior curiosidade na praia.

JORGE AMADO E STELLINHA EGG

Conversamos muito com os soviéticos. Falou-se de várias coisas e num ponto todos os craques estavam de acordo: a beleza do Rio de Janeiro e a hospitalidade do povo.

O «capitão» Lauritena a certa altura da conversa fala ao escritor Jorge Amado:

— No meu país todos adoram muito o escritor Jorge Amado. Suas obras são muito difundidas entre o meu povo. Aqui no Rio recebemos carinhosa homenagem.

A MAIORIA PREFERIU A PRAIA

Usando uma expressão nossa podemos dizer que a maioria dos cestobolistas da URSS «gostou» a praia. As

9 horas da manhã, após a última refeição no hotel, os rapazes soviéticos meteram-se nas areias de Copacabana e de lá só saíram à tarde. Alguns deixaram até de almoçar.

O «capitão» do quadro, Lauritena, muito simpático, conseguiu logo fazer amizade com a garotada da praia. Dessa amizade nasceu uma «pelada». Um guri emproucou a bota e em pouco tempo o «racha» estava formado. Foi ai que os rapazes soviéticos mostraram que também sabem chutar e driblar. A presença dos grandes cestobolistas na brincadeira de bola despertou a maior curiosidade na praia.

JORGE AMADO E STELLINHA EGG

Conversamos muito com os soviéticos. Falou-se de várias coisas e num ponto todos os craques estavam de acordo: a beleza do Rio de Janeiro e a hospitalidade do povo.

O «capitão» Lauritena a certa altura da conversa fala ao escritor Jorge Amado:

— No meu país todos adoram muito o escritor Jorge Amado. Suas obras são muito difundidas entre o meu povo. Aqui no Rio recebemos carinhosa homenagem.

A MAIORIA PREFERIU A PRAIA

Usando uma expressão nossa podemos dizer que a maioria dos cestobolistas da URSS «gostou» a praia. As

9 horas da manhã, após a última refeição no hotel, os rapazes soviéticos meteram-se nas areias de Copacabana e de lá só saíram à tarde. Alguns deixaram até de almoçar.

O «capitão» do quadro, Lauritena, muito simpático, conseguiu logo fazer amizade com a garotada da praia. Dessa amizade nasceu uma «pelada». Um guri emproucou a bota e em pouco tempo o «racha» estava formado. Foi ai que os rapazes soviéticos mostraram que também sabem chutar e driblar. A presença dos grandes cestobolistas na brincadeira de bola despertou a maior curiosidade na praia.

JORGE AMADO E STELLINHA EGG

Conversamos muito com os soviéticos. Falou-se de várias coisas e num ponto todos os craques estavam de acordo: a beleza do Rio de Janeiro e a hospitalidade do povo.

O «capitão» Lauritena a certa altura da conversa fala ao escritor Jorge Amado:

— No meu país todos adoram muito o escritor Jorge Amado. Suas obras são muito difundidas entre o meu povo. Aqui no Rio recebemos carinhosa homenagem.

A MAIORIA PREFERIU A PRAIA

Usando uma expressão nossa podemos dizer que a maioria dos cestobolistas da URSS «gostou» a praia. As

9 horas da manhã, após a última refeição no hotel, os rapazes soviéticos meteram-se nas areias de Copacabana e de lá só saíram à tarde. Alguns deixaram até de almoçar.

O «capitão» do quadro, Lauritena, muito simpático, conseguiu logo fazer amizade com a garotada da praia. Dessa amizade nasceu uma «pelada». Um guri emproucou a bota e em pouco tempo o «racha» estava formado. Foi ai que os rapazes soviéticos mostraram que também sabem chutar e driblar. A presença dos grandes cestobolistas na brincadeira de bola despertou a maior curiosidade na praia.

JORGE AMADO E STELLINHA EGG

Conversamos muito com os soviéticos. Falou-se de várias coisas e num ponto todos os craques estavam de acordo: a beleza do Rio de Janeiro e a hospitalidade do povo.

O «capitão» Lauritena a certa altura da conversa fala ao escritor Jorge Amado:

— No meu país todos adoram muito o escritor Jorge Amado. Suas obras são muito difundidas entre o meu povo. Aqui no Rio recebemos carinhosa homenagem.

A MAIORIA PREFERIU A PRAIA

Usando uma expressão nossa podemos dizer que a maioria dos cestobolistas da URSS «gostou» a praia. As

9 horas da manhã, após a última refeição no hotel, os rapazes soviéticos meteram-se nas areias de Copacabana e de lá só saíram à tarde. Alguns deixaram até de almoçar.

O «capitão» do quadro, Lauritena, muito simpático, conseguiu logo fazer amizade com a garotada da praia. Dessa amizade nasceu uma «pelada». Um guri emproucou a bota e em pouco tempo o «racha» estava formado. Foi ai que os rapazes soviéticos mostraram que também sabem chutar e driblar. A presença dos grandes cestobolistas na brincadeira de bola despertou a maior curiosidade na praia.

JORGE AMADO E STELLINHA EGG

Conversamos muito com os soviéticos. Falou-se de várias coisas e num ponto todos os craques estavam de acordo: a beleza do Rio de Janeiro e a hospitalidade do povo.

O «capitão» Lauritena a certa altura da conversa fala ao escritor Jorge Amado:

— No meu país todos adoram muito o escritor Jorge Amado. Suas obras são muito difundidas entre o meu povo. Aqui no Rio recebemos carinhosa homenagem.

A MAIORIA PREFERIU A PRAIA

Usando uma expressão nossa podemos dizer que a maioria dos cestobolistas da URSS «gostou» a praia. As

9 horas da manhã, após a última refeição no hotel, os rapazes soviéticos meteram-se nas areias de Copacabana e de lá só saíram à tarde. Alguns deixaram até de almoçar.

O «capitão» do quadro, Lauritena, muito simpático, conseguiu logo fazer amizade com a garotada da praia. Dessa amizade nasceu uma «pelada». Um guri emproucou a bota e em pouco tempo o «racha» estava formado. Foi ai que os

BRASILE ARGENTINA NO CHOQUE MÁXIMO DA AMÉRICA DO SUL

No mundo do esporte independente

RECONQUISTA O FILHOS DE SÃO JORGE O CETO DE BAMBA DE HONÓRIO GURGEL

TRÊS MESES DA GESTÃO DE FILINTO MATTOS, QUE SE TRANSFORMARAM NO MARCO INICIAL DA NOVA FASE DOS VERDES-RUBROS — BRILHANTES FESTEJOS DE POSSE DA DIRETORIA — DISTINGUIDA A IMPRENSA POPULAR

Fotos e texto de K. TIMDEIRO

CENTRO ESPORTIVO FILHOS DE SÃO JORGE, a mais antiga agremiação do subúrbio de Honório Gurgel, depois de uma temporada desfavorável, volta a empolgar as platéias suburbanas, com belíssimas vitórias, frente aos mais categorizados grupos amazônicos.

Quanto mais critica era a situação do grêmio de Traversa Botafogo, foi temendo o nome do desportista Filinto Matos para assumir a presidência do clube, função que só veio a gelar cedendo aos inúmeros apelos dos sócios fundadores e amigos.

AS ELEIÇÕES

Sendo candidato da pacificação, Filinto reuniu em torno de si um grupo de abnegados esportistas, dentre os quais, Manuel Menezes (Braga), Germano Lima, Angelo Ferreira e Máximo Barbosa, que formaram todos como a diretoria provisória. Em pouco mais de três meses, com um trabalho bem dirigido e com o apoio geral, o clube conseguiu sair do ostracismo e desponta hoje como o verdadeiro representante do bairro.

Chegada a época das eleições, várias correntes se movimentaram e a «Ala Renovadora» apresentou como seus candidatos os membros da diretoria provisória en-

dra de Honório Gurgel, cabecada por Filinto. Sua plataforma além dos serviços prestados tais como registro dos Estatutos e remodelação do Material Esportivo, se propunha a criar em futuro próximo os Departamentos de tênis de mesa, basquetebol e voleibol. Numa prova de reconhecimento e justiça, o quadro social sufragou por unanimidade de votos os candidatos da «Ala Renovadora», fato inédito, antes, nunca verificado no clube.

A FOSSE

Há quinze dias foram solemnemente empossados os novos dirigentes que integram o Conselho Deliberativo e a Diretoria do Clube.

As 18 horas, quando ainda faltavam uma hora para o início das solenidades, grande era a movimentação de associados na sede. Todos sorrientes e ansiosos pelo grande momento; as famílias locais e um grande número de jovens que abrillantaram as festividades.

FEDERAÇÃO CAJUENSE

CARTADA PERIGOSA PARA O LÍDER

Disposto o Bangu a tirar dois pontos dos alvos — Flamengo x América o complemento — Quadros escalados

Dois prêlos marcam o encerramento da quarta rodada da returno da «Federativa Cajuense» na manhã de hoje. Tendo como palco o gramado do Castelo no Caia.

No prêlo principal estarão empenhadas as equipes do São Cristóvão, o líder do certame e Bangu, um dos bons quadros do certame. Os alvirubros estão dispostos a tirar dois pontos do líder. Para tanto seu técnico ministrou treinamento especial durante os treinos realizados terça e quinta-feira à noite no gramado da rua Carlos Said.

No complemento da rodada teremos, o encontro entre Flamengo (Lanterinha),



Flagrante anima colírio por ocasião do encerramento da solenidade de posse da diretoria, vendo-se na cabeceira os sr. Filinto Matos e Mário Barbosa.

Precisamente às 18 horas, o sr. Máximo Barbosa, presidente do Conselho Deliberativo daú inicio aos trabalhos empossando os membros da nova diretoria. Vários oradores elogiaram o trabalho já realizado pelos empossados e prometeram a trabalhar pela união da numerosa família verde-ru-

DISTINGUDA A IMPRENSA POPULAR

Nossa reportagem, a única

presente, atendendo ao gentil convite do grêmio de Honório Gurgel, foi colhida de surpresa com singela, mas carinhosa homenagem no final da solenidade. O desportista Menezes Meneses em nome da Diretoria enalteceu o trabalho do sr. Filinto, polo esporte amador independente encerrando sua palavras com o levantamento de um brinco a ambos.

EMPOSSADA A DIRETORIA

A diretoria recém-empossada que irá dirigir os destinos do Grêmio da Traversa do Botafogo biênio de 53-57 está assim integrada:

DIRETORIA

Presidente — Filinto Matos; vice-presidente — Germano Lima; 1º secretário provisório — Manoel Menezes; 2º secretário — Gilberto Silva; 1º tesoureiro — Antônio G. Santos; diretor geral de esportes — Antônio G. Santos; Técnicos — Manoel Menezes, Aux.

Técnico — Osório Alves.

Presidente — Máximo Barbosa, vice-presidente — Manoel Caetano.

diante do América, estando os rubros apontados como facetas ganhadoras.

QUADROS

BANGU: Bebeto, Mário e Dário; Alcindo, Chiquinho e Roberto; Garrincha, Dorey, Flor e Itamar.

SAO CRISTOVÃO: Amaral, Paulinho e Alcide; Simuira, Jau e Rafael; Jorginho, De-

brear, Chico, Batinha e Re-

naldo.

FLAMENGO: João, Zuzuka e Chico; Zéquinho, Arsenio e Mário Russo; Helio, Fernando Nelson, Adauto e Toninho.

AMERICA: Bernardo, Araujo e Domingos; Zaza, Vélia e Jólio; Djalma, Evaristo Blanca, Padaria e Sirl.

Certame dos Marceneiros

CUNHA X LAUBISH-HIRT, A ATRAÇÃO RESULTADOS DA ÚLTIMA RODADA — OUTROS JOGOS

Iniciado domingo último, o Certame dos «Marceneiros» já vem despertando grande interesse na sua segunda edição. Hoje, pela manhã mais três bons jogos serão realizados.

No prêlo principal o Laubish-Hirt terá a frente o quadro do Cunha em prélio que terá grande movimentação e equilíbrio de forças.

OUTROS JOGOS
Os outros dois jogos do torneio, hoje, serão: Jaíte x Soeiro; Tamoi x Cacique.

RESULTADOS DA 1ª RODADA
Laubish-Hirt 1 x Soeiro 0
Cacique 1 x 1 Cunha 1
Tamoi N. x N. Cunha 0
COLOCAÇÃO

CARTAZ SUBURBANO

MAIS uma parada esportiva teremos no dia de hoje pelos subúrbios da metrópole, quando as centenas de agremiações estarão em ação proporcionando aos seus fãs momentos de intensa vibração.

NA AVENIDA BRASIL:

SAO MARTINHO X AZ DE COUTO
No Eng. de Dutra.
AZ DE OLDRIO: Bangu; Zanotto e Didi; Mário, Júlio e Jólio; Ministro, Ivan, Moro, Batinha e Lídio.

PROGRESSO X SPORTING
Em Campinho.

SPORTECA: Paraíba; Jair e Rui; Jesus, Arlindo, Bigua; Levi, Ivan, Chacuto, Luiz e Jacyro.

RIO-SAO PAULO X BOM JESUS
Na Praça do Carmo.

SAO PAULO PAULO: Ataíde, Hélio e Mauro; Valdir, Ivan e Lídia; César, Flávio, Tháio, Lílio, Carinhos e Jorge.

S. C. DIASILHOR X JOAQUIM NABUCO
Em Ipêrena.

ESTELEA NOVA X IANQUE
Juventude X UNIDS DO ENCANTADO

Em Inhádua.

EVERESTE X PALESTRI
NO (Paradas da Lucas)

A. A. INHÁUA X JUVENTUS E.C.

Em Quintino.

ALVINEGRE X CAVALO CRUZ
Em Honório Gurgel.

EXPRESSO X GREMIAL IMPERIAL
Em Honório Gurgel.

ALVINEGRE X ADRIEN, Valdemar e Alton; Amauri, Paula e Valério; André, Arnaldo, Tica, Jair e Vanir.

OSVALDO CRUZ X CESAR
César e Chico; Zé, Arlindo e Largatixa; Afonso, Vavá, Marinho, Wilson e Zézé.

MACAÚBALA (Quintino) X JUVENIL (M. da Glória)

MARAVILHA (C. da Glória) X JUVENTUS (M. da Glória)

TRONTO X JOSÉ ALVES
Em Icaraí.

ACACIAS X M. LIMA
Preça de Carmo.

BRAS CUBA X PIRANHA
Na Cida da Penha.

SAICAM X MILIONÁRIOS
MILIONÁRIOS : Wilson

ALVINEGRE X ECOSPORT
Em Icaraí.

ALVINEGRE X CAVALO CRUZ
Em Honório Gurgel.

EXPRESSO X GREMIAL IMPERIAL
Em Honório Gurgel.

ALVINEGRE X ADRIEN, Valdemar e Alton; Amauri, Paula e Valério; André, Arnaldo, Tica, Jair e Vanir.

OSVALDO CRUZ X CESAR
César e Chico; Zé, Arlindo e Largatixa; Afonso, Vavá, Marinho, Wilson e Zézé.

FILHOS DE S. JORGE X CRUZADO LEITE

S. JORGE: Nelson; Renaldo, Amaro, Moscou e Rubens; Milton; Saborá, Carlos, Nilo, Tonho e Dirceu.

FINAL 2 x 2

Na fase final até aos 25 minutos o prêlo não apre-

Em confronto hoje os tradicionais adversários vencedores dos uruguaios e italianos — Dez anos de ausência de Buenos Aires, mas dois bons resultados em campos neutros

— Três substituições — As equipes

Brasil e Argentina farão hoje, em Buenos Aires, um sensacional prélio, decidindo a «Taça do Atlântico». Ambos os selecionados têm de expressivas vitórias sobre Uruguai e Itália. Os portugueses derrotaram, em casa, os italianos por 1x0 e os uruguaios em Montevidéu, por 2x1. Por outro lado, o quadro da CIDE triunfou, no Maracanã, sobre a «Celeste» e a «Azurra» pelo escorço de 2x0.

Em caso de empate na peleja de hoje, as horas do torneio serão divididas entre as duas equipes, pois estabeleceu-se não realizar a partida desempate nem poucos fazer diferença de «goal-average».

INTENSA EXPECTATIVA

Segundo os notícias telegáficas, o público argentino vibrava intensamente com o sensacional embate. Daí o prélio de 1948, pontilhado de incidentes, no qual a Argentina triunfou por 2x0, o selecionado brasileiro não mais jogou em Buenos Aires. Há, porém, uma enorme curiosidade e satisfação pelo intercâmbio futebol.

PROVINCIA DA APA

A Associação de Futebol da Província tem organizado em seu sentido de manter a disciplina e a cordialidade no jogo de hoje. Dessa maneira, não será permitida a presença de ninguém, a não ser quem faça parte do jogo, dentro da cerca do estádio do Racing. Foi deliberado também a detenção de 30 dias para quem brigar em campo.

Quanto ao substituto das partes interessadas concordaram que saem feitas 3, inclusive o goleiro.

AS EQUIPES

Sob a arbitragem de mr. Luis, os equipes deverão entrar a campo, às 15 horas, assinando constituição.

BRASIL — Gilmar: Djal-

listico entre os dois países.

Alado a isto, verifica-se o desejo da torcida portenha do seu selecionado conquistar a revanche dos prêmios do Sul-Americano de Montevideu e o Pan-Americanos de México, nos quais o Brasil venceu por 1x0 e empatau de 2x2, assegurando o título do último certame.

PROVINCIA DA APA

A Associação de Futebol

da Província tem organizado em seu sentido de manter a disciplina e a cordialidade no jogo de hoje. Dessa maneira, não será permitida a presença de ninguém, a não ser quem faça parte do jogo, dentro da cerca do estádio do Racing. Foi deliberado também a detenção de 30 dias para quem brigar em campo.

Quanto ao substituto das partes interessadas concordaram que saem feitas 3, inclusive o goleiro.

AS EQUIPES

Sob a arbitragem de mr. Luis, os equipes deverão entrar a campo, às 15 horas, assinando constituição.

BRASIL — Gilmar: Djal-

listico entre os dois países.

Alado a isto, verifica-se o desejo da torcida portenha de manter a disciplina e a cordialidade no jogo de hoje. Dessa maneira, não será permitida a presença de ninguém, a não ser quem faça parte do jogo, dentro da cerca do estádio do Racing. Foi deliberado também a detenção de 30 dias para quem brigar em campo.

Quanto ao substituto das partes interessadas concordaram que saem feitas 3, inclusive o goleiro.

AS EQUIPES

Sob a arbitragem de mr. Luis, os equipes deverão entrar a campo, às 15 horas, assinando constituição.

BRASIL — Gilmar: Djal-

listico entre os dois países.

Alado a isto, verifica-se o desejo da torcida portenha de manter a disciplina e a cordialidade no jogo de hoje. Dessa maneira, não será permitida a presença de ninguém, a não ser quem faça parte do jogo, dentro da cerca do estádio do Racing. Foi deliberado também a detenção de 30 dias para quem brigar em campo.

Quanto ao substituto das partes interessadas concordaram que saem feitas 3, inclusive o goleiro.

AS EQUIPES

Sob a arbitragem de mr. Luis, os equipes deverão entrar a campo, às 15 horas, assinando constituição.

BRASIL — Gilmar: Djal-

listico entre os dois países.

Alado a isto, verifica-se o desejo da torcida portenha de manter a disciplina e a cordialidade no jogo de hoje. Dessa maneira, não será permitida a presença de ninguém, a não ser quem faça parte do jogo, dentro da cerca do estádio

